

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.

Presidente: Vereador ARI RAMOS DA SILVA

1º Secretário: Vereador ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO

2ª Secretária: Vereadora MARIA APARECIDA COSTA

Aos dez (10) dias do mês de Março do ano de dois mil e quatorze (2014), às vinte horas (20) no Edifício do Paço Municipal, sito a Rua Dr. Altino Arantes, 464, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Sexta sessão ordinária do presente ano legislativo, reuniram-se sob a presidência do vereador Ari Ramos da Silva, os seguintes vereadores, conforme consta do livro de presença: **ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO - PMDB; ARI RAMOS DA SILVA – DEM; DERCY VARA NETO – PV; MARCIO DE JESUS DO REGO – PMDB; MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS – PV; MARIA APARECIDA COSTA – DEM; NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA – PP; ROBERTO CARLOS GAINO – PR e SEBASTIÃO GUILMO – PSDB.** Havendo quorum regimental o Presidente deu por aberta a presente sessão. Pelo Presidente foi colocada em votação a ata da Quinta sessão ordinária, realizada dia 06 de Março de 2014. Onde a mesma foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou-se para a leitura das matérias constantes do **EXPEDIENTE**, sendo: **Indicação nº 08/2014** de 06 de Março de 2014 de autoria do vereador Marcio de Jesus do Rego **INDICA** nos termos do artigo 170 do Regimento Interno, ao senhor prefeito municipal estudar junto a Secretaria Municipal de Saúde e outras se necessário a possibilidade da instalação de um Posto de atendimento médico na região central dos bairros José Henrique Martins e Antonio Rúbio Medina. **Indicação nº 09/2014** de 06 de Março de 2014 de autoria dos vereadores Sebastião Guilmo, Antonio Marcos Agante Santinelo, Roberto Carlos Gaino, Maria Aparecida Costa e Nestor José de Oliveira **INDICAM** nos termos do artigo 170 do Regimento Interno, ao senhor prefeito municipal que se estude junto ao departamento competente a possibilidade de disponibilizar recursos financeiros para a instalação de iluminação pública, construção de passeio para pedestre, ciclovia, acostamento e redutores de velocidade, bem como recolocação de placas de sinalização na vicinal Dr. Wanor Torres de Bittencourt (via que liga Chavantes ao distrito de Irapé). **Indicação nº 10/2014** de 06 de Março de 2014 de autoria dos vereadores Sebastião Guilmo, Antonio Marcos Agante Santinelo, Roberto Carlos Gaino, Maria Aparecida Costa e Nestor José de Oliveira **INDICAM** nos termos do artigo 170 do Regimento Interno, ao senhor prefeito municipal para que o mesmo denomine o Ginásio de Esportes ou uma das vias públicas do distrito de Irapé com o nome de “José Herculano Guerra”. **OF.GP Nº 058/03/2014** de 10 de Março de 2014 responde o requerimento nº 08/2014 de autoria do vereador Marcio de Jesus do Rego. Deliberado favorável, os documentos foram enviados para os respectivos destinos. Passamos ao Tratamento ao **PEQUENO EXPEDIENTE** que é dedicado a comentários sobre a matéria lida e ao **GRANDE EXPEDIENTE** que é dedicado a assuntos de interesse público. Fez uso da palavra no **PEQUENO e GRANDE EXPEDIENTE** o nobre vereador **Roberto Carlos Gaino**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor

presidente, os senhores vereadores, publico presente e publico via internet. Pediu permissão para falar no Pequeno e no grande Expediente. Falou da indicação do vereador Sebastião Guilmo a respeito de alguns itens que foi realizado na rodovia doutor Wanor Torres Bittencourt. Agradeceu aos administradores da Usina Comanche que assinaram junto com a Prefeitura um convenio e que estará disponibilizando funcionários e equipamentos junto a municipalidade, e este convenio seria firmado somente com Canitar, onde ela é instalada, mas conseguimos trazer para o nosso município também, devido a deficiência que estava. E no dia 06 houve a reivindicação do pessoal, e no dia 07 conseguimos colocar o pessoal lá pra estar fazendo a limpeza manual e a mecanizada seria por conta da municipalidade onde foi feito, e deixo aqui os meus agradecimentos, a Comanche, ao gerente agrícola José Carlos, que disponibilizou o pessoal, a todos encarregados que acompanharam essa limpeza, onde pude estar presente também. Como já havia pedido ao Secretário de Obras, o senhor Cacau, a realizar a limpeza que passa o ribeirão por baixo da vicinal, e com a limpeza não tem nem cinquenta centímetros de acostamento, então pedi pra que coloque uma contenção, uma sinalização naquele local, porque se necessitar de utilização daquele local, vai cair dentro daquele buraco. Um fato ocorrido a semana passada que um senhor necessitou utilizar a ambulância, acho que todos tem conhecimento, e a ambulância ao chegar na Santa Casa, e essa pessoa estava em estado grave, e a porta traseira da ambulância não abriu, houve uma demora e poderia essa pessoa ir a óbito. Peço ao senhor prefeito junto com o secretário de transportes realize um check lists nas ambulâncias, porque são veículos de emergências, são veículos de pronto atendimento, e não pode ter falhas porque está lidando com vidas. Se for de interesse do secretário, temos modelos na Usina, e passamos modelo pra ele, pra ele estar procurando comigo que passo o modelo do check lists das ambulâncias. Porque com toda troca de motorista, troca de plantão poderia estar realizando isso daí, e acredito que teria evitado um transtorno desse. Tivemos uma reunião em São Paulo com Ricardo Madalena, do DNIT, junto com a doutora Ana, a respeito dos barracões do IBC, como já vem sendo pleiteado isso daí acredito que desde 1990, e que vários prefeitos, vários vereadores solicitando isso daí, para que seja feito ou a doação ou a concessão dos barracões por mais 35 anos, a doutora Ana foi de pronto em nos atender e estará vendo na União a possibilidade de adequar isso aí. Foi entregue também ao Ricardo Madalena um pedido da APAE para a construção da nova sede. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo se de todos. Fez uso da palavra no **PEQUENO e GRANDE EXPEDIENTE** o nobre vereador **Marcio de Jesus do Rego**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, publico presente e publico via internet. Informou que estará falando no Pequeno e no Grande Expediente. Falou da indicação que pediu um postinho de saúde para o Nosso Teto, há um ano já fez essa indicação, e a saúde é um direito de todos e está na Constituição. E peço a possibilidade de estudar de construir um postinho lá para o pessoal daquele bairro. Estou muito alegre, satisfeito, o senhor Alex, o senhor presidente estava presente numa reunião onde estavam aproximadamente quarenta pessoas no Irapé, na qual todos esperançosos, com a presença do prefeito, do secretário de planejamento, onde cobramos naquele momento coisas básicas, os pedidos da população, correu a assinatura de quem estava presente, alguns pedidos que o povo quer, limpeza das ruas, ambulância 24 horas, sub prefeito no Irapé, são coisas que vimos cobrando faz tempo. Indicação da rodovia que fizemos há um ano, pra que fosse feito acostamento, iluminação, é o que a população está pedindo. Ficamos satisfeito em ver a participação da população. Realmente o

gigante acordou, na realidade nós vereadores é submissos ao povo, é ele que vota e é ele que paga o nosso salário, então temos que prestar serviços, seja o legislativo, seja o executivo. E a nossa razão é o povo. E o que estamos pedindo ao senhor prefeito, é limpeza de rua, e não precisa ter uma reunião por causa disso, então acho já passou da hora de trocar de secretário, acho que já passou da hora de alguma coisa ser feita. Porque se não está cuidando do básico do básico, o mundo hoje é competitivo, numa empresa hoje tem que ter resultado, num time de futebol o jogador perdeu quatro jogos seguidos então ele está fora, e aqui os secretários os salários são bons, o prefeito ganha bem, quer dizer, tem que dar resultado. O que nós esperamos com toda essa movimentação que foi de forma pacífica, foi ordeira, o protesto que o povo, é querer que se cuida o básico do básico. E uma lei que existe desde 2009 e precisou o povo fazer protesto e depois em três horas foi feito, recolheu se animal, Roberto está de parabéns, por intermediar e colocar os homens, e limparam tudo. Parabenizou o Presidente da Casa, o Senhor Alex, e disse que agora com o povo do lado dos vereadores, agora sim tem força pra cobrar do executivo. Ele sabe que é o DER, mas sabe que se pressionar, será que não tem jeito aquela lagoa perto do trevo onde está juntando mosquito da dengue, já está fazendo seis meses que a água está acumulada, e se o executivo for lá e abrir aquilo e DER não vai multar ninguém tenho certeza disso, e se multar vai comprar briga com a gente aqui, e se preciso for vai os nove vereadores no DER. Faça o serviço depois vamos juntos. Então quando querem fazer o código de posturas valer, eles fazem rapidinho, a questão do asfalto, concordo que tem que fazer calçada, eles puxaram a lei rapidinho, a questão do imposto que foi aumentado, tudo bem está na lei, na lei de 2009, mas como que pra tirar do povo é rapidinho, foi rápido, e a lei que poderia salvar o moleque, porque é que não colocaram em prática, quer dizer, pra tirar do povo se acha numa facilidade, precisava ver, infelizmente pra vir a nós é rapidinho, mas só que fazer para o companheiro é uma dificuldade, arruma dificuldade que é do DER, mas a hora que a coisa aperta também arruma rapidinho. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo se de todos. Fez uso da palavra no **PEQUENO e GRANDE EXPEDIENTE** o nobre vereador **Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos Santos**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, publico presente e publico via internet. Em nome da Casa externou sentimentos a nobre vereadora Maria Aparecida Costa, porque a semana tivemos a manifestação da população, e deixamos passar esse momento de dor que a dona Maria Aparecida passou, então gostaria com a autorização do Presidente em nome da Cassa deixar aqui os nossos sentimentos. Quando vimos a essa tribuna nós falamos em nome daqueles que nos elegeram e não falamos em nosso nome, e quando trazemos criticas, reivindicações são referentes justamente ao que o povo está passando e reivindicando na medida do possível da melhoria do poder publico. Gostaria de começar a fala em alguns pontos, a começar da rua Azarias Bueno, existe uma passagem de pedestre na rua Azaria Bueno a Julio Silva e que é uma reivindicação dos moradores pra que aquela passagem seja liberada, seja limpa, já feita indicação, de limpeza, de iluminação, alguns pontos não são possíveis porque depende da concessionária da Ferrovia, porém alguns são do executivo e entrar de comum acordo e atender. Segundo os moradores que me procuraram já está havendo o lado pessoal, picuinhas e vaidades, e não podemos nos prender a esse tipo de coisas, pra fazer uma melhoria que atenda a população e começar a separa o joio do trigo, e pra ver se isso é viável ou não é viável, é benéfico ou não benéfico, é útil ou não é útil, e vai ficar quatro batendo numa coisinha simples, e lá fizeram um portão, e vai o morador e

arrebenta o portão, e vice e versa. Aí jogaram a culpa nas pessoas que são usuários de drogas, e os moradores falaram que não é por isso, então é uma questão de bom senso. Conversar com o executivo, com a secretaria responsável, e chegar num consenso e fazer o que é melhor para a população, e dando seqüência a isso temos o pátio da antiga Fepasa onde tem algumas empresas, assim como em alguns lugares de Chavantes e no distrito de Irapé, está virando depósito de entulho, e é aquela estória põe aí e depois a gente vê o que faz. Tinha duas caçambas próximo a curva na rua Azarias Bueno perto da Caixa Federal, que ficava numa oficina, e como houve um acidente automobilístico ali, pegaram as caçambas e jogaram ali, uma o mato já cobriu, e a outra está indo para o mesmo caminho. Aí vem a pergunta, de quem é a responsabilidade da limpeza? É da prefeitura? É dos empresários? São dos dois? Vamos entrar num acordo, o que for da minha responsabilidade eu faço, o que da prefeitura ela faz, senão a gente não vai chegar a lugar nenhum. Esse é um exemplo, aí vamos pegar outros pontos da cidade, vai pegar o Irapé e vai se deparar com os mesmos ou maiores problemas que poderiam ser sanados como esse da vicinal. E fico feliz que agora com esse convenio da Comanche foi feito também pra Chavantes, porque aí não tem mais justificativa que não tem mais homens, não tem pessoal, a Comanche disponibiliza o pessoal e nós temos que disponibiliza o nosso também. E falando de limpeza publica, passamos o feriado de carnaval, e a gente que defende e gosta de Chavantes, e a coisa que mais dói é você sair na rua encontrar um amigo que foi embora e vem nos visitar e fala, nossa nem no carnaval limparam a cidade, nossa isso doeu, vocês vão me perdoar, isso doeu, você ir do Banco do Brasil, a Altino Arantes até a linha, até a Praça, será que é tão difícil, no mínimo as principais vias, se não desse pra limpar tudo, a rua do Irapé, que chega até o cemitério, e pessoas que venham visitar nossa cidade nos feriados, então é bom que tivesse organização, planejamento, e ninguém está cobrando mais ou menos, é duro a gente vir aqui criticar, porque não é fácil fazer, mas se tiver planejamento, organização, e se tiver um pouco mais de vontade a gente consegue. Eu vi muitos e aí você ouve aquela frase, o vereador não faz nada, cadê esses vereadores que não fazem nada. A culpa é nossa, mas estamos aqui, falando com serenidade, com bom senso. Tenho aqui um projeto que entrou no dia 10 de outubro de 2013, de 177 mil reais da secretaria de educação na qual a sua justificativa era que nós aprovássemos em regime de urgência, e está se referindo aos uniformes para as crianças e estamos hoje no dia 10 de março, e exatamente a cinco meses da data do ofício, desse projeto, no qual era pra ser urgência, pra entregar em 2014, e a pergunta básica, cadê esses uniformes? Será que é culpas dos vereadores, também? Foi pedido no dia 10 de outubro e entrou na sessão do dia 15 de outubro, quer dizer, dava tempo hábil para a licitação e até janeiro para a entrega dos uniformes, então é algo preocupante. E se referindo a educação que é algo que me preocupa, eu fiz o requerimento nº 06, sobre o calendário escolar, e foi passado as informações, e o fato das aulas ter começado dia 03 de fevereiro, devido ao plano de carreira que foi aprovado em 2012, e prevê que o professor tem que ter o seu descanso, as suas férias até 31 de janeiro, em relação ao calendário me preocupa seguinte, temos copa do mundo, temos que pensar em qualidade de ensino, a qualidade de nossos professores, ou seja o direito do descanso, o direito da remuneração, o que eu quero dizer é o seguinte, o ano letivo, o semestre vai interromper na época da copa, depois vai direto 31 de julho, pra encerrar o primeiro semestre, aí volta e vai batidão até dezembro, aí vão falar que estão seguindo o do estado, e não é bem assim, mas independente de seguir ou não o do estado, acho que isso é questão de bom senso, isso na minha opinião. Primeiro porque, os jovens na

primeira fase, terão três, a maioria das quatro em diante, e a noite e não vejo prejuízo nenhum a nível de escola, considerando que as nossas escolas são educação de ensino fundamental ou seja nós não temos ensino médio na nossa rede de ensino municipal, então não vejo prejuízo, pra que fizesse um calendário da mesma forma dos demais anos, pra que tivesse as férias de julho normal ou mesmo na época da copa, enfim, não concordo, mas a gente vai respeitar, teve a homologação da diretoria da ensino, lógico que a gente respeita, mas deixo aqui que eu não concordo com essa postura com o calendário desse ano. Outro requerimento a respeito do numero de funcionários que foram efetivados nos últimos concursos e me chamou a atenção que em 2012, foram efetivados 49 funcionários, e já em 2013 e 2014 foram efetivados 34 totalizando 83 novos funcionários, não estou aqui pra questionar se deveria ou não chamar esses funcionários, estou aqui pra questionar quando pedimos explicações quando se fala sobre limpeza publica, porque não tem pessoal pra limpeza publica, não tem funcionário efetivo, e se for levantar aqui os números, os cargos, vai ver que pouca gente de serviço braçal foi chamado, então é uma questão de prioridade, de necessidade. Então isso precisa de bom senso, de planejamento pra vê até que ponto pode avançar ou recuar. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo de todos. Fez uso da palavra no **PEQUENO e GRANDE EXPEDIENTE** o nobre vereador **Sebastião Guilmo**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, publico presente e publico via internet. Informou que fará uso da palavra no Pequeno e Grande Expediente. Algumas palavras que possam esclarecer, cobrar, e ir pra cima. É o trabalho do vereador é interferir em todo ato administrativo para o bem da sua municipalidade e também levar ao prefeito, aos seus secretários a reivindicação do nosso povo. Do contrario ficaria difícil o prefeito saber o que povo quer. Agradeceu o vereador Roberto Carlos Gaino porque foi da iniciativa dele o benéfico que a empresa onde ele trabalha, a Comanche, dar em prol da nossa cidade, no momento em que aconteceu aquele, o senhor foi bem pronto em dizer que ia convocar, onde o senhor deve ter uma liberdade, como um bom funcionário, e também como vereador desta municipalidade e o qual conseguiu, não somente trazer o seu pessoal de trabalho pra ajudar como também firmando um convenio para futuros trabalhos que vem para ajudar esta cidade. Foi de grande valia o seu esforço. Numa cidade que os vereadores não faz nada, o vereador é culpado de tudo, e mais o povo tem direito de cobrar, o povo tem um titulo na mão, elege e ele cobra, e como diz a nobre vereadora, não é de nossa competência, estamos aqui e não fugimos do nosso trabalho e da nossa posição de cobrar e ir pra cima. Fui falar pessoalmente a respeito da ambulância do Irapé, tenho visto os vereadores cobrarem, e essa ambulância não chega, e fiquei preocupado, e perguntei o que está acontecendo. Não fiz nenhum requerimento e já tem uma certa demora e fui pessoalmente no setor e eles me informaram e estou com a informação aqui protocolado do dia 20/12/2013, a empresa que ganhou a concorrência solicitou o veiculo da fabrica, e a fabrica pediu um prazo de aproximadamente de 120 dias para a entrega, uma vez que quando foi feito o pedido eles já tinham marcado com seus funcionários férias coletivas. E por se tratar de um carro que não é adaptado e que poderia ser feito quem questão de poucos dias, ela é um carro que nasce como ambulância desde a fabrica, e que pra nós é uma grande vantagem, porque evita de dar problema, e ficar jogando a culpa em um e outro, e que no fazer a modificação aconteceu isso ou aquilo e ficar dando problema, e isso aqui até foi bom, ao adquirir pelo pregão presencial, um carro já fabricado no estilo de ambulância pra Chavantes. E espero que dentro de poucos dias pela promessa esse caro já estará sendo entregue para a prefeitura de

Chavantes. E a sobre a indicação que fiz não quero comentar muito a respeito do acontecimento, eu já havia solicitado essa indicação para houvesse lombadas, redutores de velocidade naquele trecho, como a reposição de placas pra que os motoristas preste atenção e faça cumprir o seu direito de não ultrapassar a velocidade, e também como todos tem feito a cobrança a respeito da iluminação publica, o qual um dia já teve a iluminação e não durou nem trinta dias, porque houve quebra-quebra de lâmpadas, e a prefeitura não tem como ficar trocando lâmpadas cada vez que se quebra, e espero que hoje ao colocar as lâmpadas no lugar, ela permaneça para o bem daquelas pessoas que usam como nós usamos aquele trecho. Sabemos que motorista não gosta de lombada, é muito difícil você passar em local que tem lombadas, é melhor você olhar para as placas de sinalização, e obedecesse, mas como isso não acontece, mas digo uma coisa, a vida agradece. Então deve haver lombada, porque se cada um andar no limite, que foi calculado pelo transito, fica difícil acontecer acidentes. E quero deixar aqui cobrança antecipadamente, vou estudar junto com meus pares, uma revisão no IPTU de Chavantes, não que a lei esteja errada, mas o que tem me assustado é que ela tem tirado o sono de muitas pessoas, e ela me preocupa, aqueles que tem a construção em cima de seus terrenos e que a sobra de seus terrenos não atinge a construção de cinco construções daquela do restante que sobrou, o artigo 11 daquela lei que trata do assunto do calculo do imposto, é de 0,58%, e os que tem terreno maior, e tirando a sua propriedade de cima, e o que resta cabe cinco vezes a construção, esse vai ter o aumento de 2%, quer dizer, pesa muito, e o mais vai sofrer com isso, é exatamente o povo do distrito do Irapé, porque por herança, por compra, por coisa do passado, eles tem terrenos grandes e casas pequenas. E quase na sua totalidade vão cair na casa de 2%. No momento não sei o que podemos fazer, mas temos o vereador Dercy que é advogado e sabemos que não podemos desobedecer uma lei. Mas que possamos sentar com o senhor prefeito e estudar uma nova maneira da distribuição e recepção de cada metragem de cada tipo de construção para que seja revisto. Pra que a nossa população não venha sofrer com os impostos, e seria um pedido meu, a respeito do IPTU para as empresas de Chavantes porque são severamente castigadas com essa lei de 2001, ao ponto de pensar se continua ou não prestando serviço na cidade de Chavantes, tem empresa que saltou de seis, para cem mil reais, é absurdo dos absurdos, uma vez que lutamos pelo distrito industrial, pra trazer empresas pra cá, e por outro lado está esse bicho de sete cabeças tentando destruir tudo o que estamos tentando fazer. Porque a hora que as empresas descobrirem o preço do IPTU, eles vão fugir daqui, porque a empresa tem que nascer pequena, e não pode expandir porque o IPTU come dela todo o lucro que ela tiver. Então que município é esse? Que você começa uma empresa e tem limites, então juntos prefeito, vereadores e advogados que conhece e estudarmos uma lei que venha trazer beneficios a todos aqueles que residem e querem se instalar nessa cidade e do contrário não adianta ficar falando em distrito industrial e em trazer empresas para cá, porque as que estão aqui estão sendo massacradas. Fica aqui o meu apelo aos meus pares para que lutemos por isso. Em 2001 fizeram a lei e a esconderam, e porque só agora veio a tona? Porque um funcionário da prefeitura começou a aplicar a lei por conta dele, e quando isso caiu no Fórum e veio a tona e aí não tem como correr mesmo, e ainda bem que o prefeito conscientemente mandou pra cá pra fazer o REFIS e foi um pedido nosso, e vai ajudar um pouco, porque cobrar um imposto baseado nessa lei de cinco anos atrás é pedir pra que a empresa feche as portas e vá embora, então peço que possamos rever essa lei e possamos estudar esse calculo e ajudar a nossa população, trazer remédio, expandir a nossa cidade.

Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo se de todos. Ninguém querendo fazer uso da palavra, a sessão foi suspensa por quinze (15) minutos. Decorrido o intervalo regimental os trabalhos foram reabertos. Feita a chamada verificou-se que o quorum era o mesmo do **Expediente**, conforme consta do livro de presença. Passou-se ao processo da **ORDEM DO DIA: Projetos em única discussão e votação. Projeto de Lei nº 12/2014** – Declara área de expansão urbana de Chavantes, parte de Imóvel Rural para implantação do Distrito Industrial I e dá outras providencias, com os pareceres das comissões competentes, aprovado por unanimidade em única discussão e votação. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia passamos ao Tratamento das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Fez uso da palavra nas **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** o nobre vereador **Ari Ramos da Silva**. Pediu licença para falar da Mesa da presidência. Agradeceu o vereador Roberto Carlos Gaino por ter conseguido o pessoal da Comanche para fazer a limpeza na vicinal que liga Chavantes a Irapé, o qual a prefeitura não estava fazendo quase nada. Os Secretário tem que entender que nós vereadores estamos aqui para cobrar, o que achamos que não está certo, nós cobramos, e temos varias reclamações do secretário de obras, e que ao invés dele se preocupar com as obras que tem que fazer na cidade e que está ficando a desejar, ele só fica com fofocas, e muitas pessoas já vieram reclamar das fofocas que ele está fazendo, então queria entendesse que quando cobramos alguma coisa é para o bem da cidade. E ele que se preocupe com que é que se tem que fazer na cidade e parar um pouco de fazer fofoca. Concluiu a sua agradecendo e despedindo se de todos. Antes de terminar a Sessão Ordinária fez um minuto de silencio pelo falecimento pela mãe da vereadora Maria Aparecida Costa, Senhora Maria Raymunda Oliveira Costa. Ninguém mais inscrito para fazer uso da palavra nas Explicações pessoais o Presidente convoca os senhores vereadores para a próxima Sessão ordinária a ser realizada no próximo dia 17 de março de 2014, às 20 horas. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a presente sessão. Para constar, foi lavrada a presente Ata que após ser lida, apreciada, discutida e votada, vai seguida pela Mesa dos Trabalhos, assinada.....

ARI RAMOS DA SILVA
Presidente

ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO
1º Secretário

MARIA APARECIDA COSTA
2ª Secretária